

MANUAL

**DE CUIDADOS
BÁSICOS**



NA RECEPÇÃO DE NOVOS ANIMAIS

AUTORES:

BIANCA MOREIRA DE SOUZA - MÉDICA-VETERINÁRIA - DOUTORANDA EM CIÊNCIA ANIMAL NA UFMG
LAIZA BONELA GOMES - MÉDICA-VETERINÁRIA - DOUTORA EM CIÊNCIA ANIMAL - ANALISTA AMBIENTAL INSTITUTO ARBO
REVISÃO: PATRÍCIA REIS PEREIRA
PROJETO GRÁFICO: MARTINSCARDOSO



institutoarbo.org.br



Coordenadoria Estadual
de Defesa dos Animais



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Bianca Moreira de

Manual de cuidados básicos na recepção de novos animais [livro eletrônico] / Bianca Moreira de Souza, Laiza Bonela Gomes. -- Belo Horizonte, MG : Instituto Arbo, 2023.

PDF

ISBN 978-65-980494-1-6

1. Abrigos - Aspectos sociais 2. Animais - Cuidados

3. Bem-estar animal 4. Medicina veterinária (Zootecnia)

I. Gomes, Laiza Bonela. II. Título.

23-186624

CDD-636.083

Índices para catálogo sistemático:

1. Animais : Cuidados e proteção : Zootecnia 636.083

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



institutoarbo.org.br



semente



ceda

Coordenadoria Estadual
de Defesa dos Animais



CAOMA



Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

A manutenção de cães e gatos em abrigos demanda estratégias importantes para prevenir doenças e assegurar níveis adequados de bem-estar animal. Dentro dessa realidade, um aspecto a se considerar é o recebimento de novos animais.

A correta abordagem a um novo animal pode garantir uma assistência mais exitosa e adequada, de forma a possibilitar, por exemplo, o reconhecimento de situações de saúde que demandariam assistência médico-veterinária emergencial.

Outro ponto é a aproximação e contenção do animal. Uma aproximação e contenção tranquila, cuidadosa e com equipamento de proteção individual deve ser realizada para garantir o bem-estar e minimizar chances de acidentes por arranhaduras ou mordeduras, uma vez que muitas vezes os animais abandonados podem estar assustados, podem ter sido maltratados ou estarem com alguma dor.

Além disso, salienta-se que durante todo o processo no recebimento de novos animais, observar o comportamento dos mesmos é fundamental.

ASPECTOS IMPORTANTES



ASPECTOS IMPORTANTES

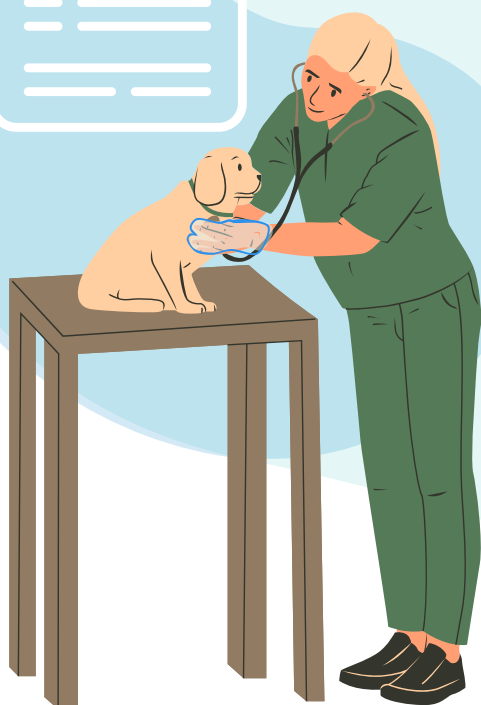


1) Manipular com luvas, identificar se tem alguma ferida, se está com dor, se tem alguma fratura aparente (“pata quebrada”), identificar se está com lesões, carrapatos e/ou pulgas.



**ASPECTOS
IMPORTANTES**

2) Realizar um registro de identificação do animal. Os elementos básicos de um registro devem incluir: o local de origem, os resultados da varredura para detecção de microchip, o número do microchip (se presente), a procedência do animal, as datas de entrada e saída, o desfecho, a espécie/idade/sexo e a descrição física (raça e cores da pelagem), além de informações clínicas e comportamentais.



ASPECTOS IMPORTANTES



3) Ideal: avaliação clínica por um médico-veterinário- principalmente no caso de animais doentes, com feridas de pele, vômito, diarreia, secreção nasal , secreção ocular deve-se realizar o diagnóstico de doenças infecto-contagiosas e devem ser tratados imediatamente (encaminhados a uma clínica ou hospital veterinário). Alguns sinais clínicos como FERIDAS podem indicar DOENÇAS com risco de transmissão para humanos, como no caso da esporotricose, por exemplo.

**ASPECTOS
IMPORTANTES**



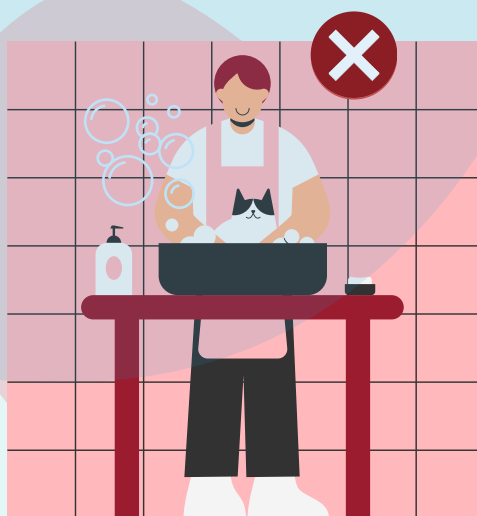
- 4) Após a avaliação do médico-veterinário, seguir a orientação para medicações específicas.**
- 5) Oferecer comida e água apropriada à espécie e idade do animal.**
- 6) No caso das fêmeas verificar se há possibilidade de estar prenha, se estiver deve ser redobrado os cuidados na administração de determinadas medicações. O ideal é mantê-las separadas dos demais animais até o parto e também durante a amamentação, assim como os filhotes.**

**ASPECTOS
IMPORTANTES**



**7) Tratamento/limpeza das
feridas se for recomendado.**

**8) Banho: Somente em cães e em
caso de necessidade. Nunca dar
banhos em gatos.**



**ASPECTOS
IMPORTANTES**



9) Realizar quarentena ou isolamento do animal recém chegado.

10) Desvermifugação com vermífugos de amplo espectro-dose única e repete com 15 dias ou de acordo com a recomendação do médico-veterinário

11) Tratamento para ectoparasitas (pulgas, piolhos e carrapatos) antes de entrar no recinto para evitar a contaminação ambiental.



**ASPECTOS
IMPORTANTES**



12) Vacinação - polivalente + raiva, quando o animal estiver apto a receber vacina, mas idealmente antes de colocar junto com outros animais.

13) Manter o fornecimento de água à vontade e alimentação própria da espécie e de qualidade.

14) Observação do comportamento do animal: assustado, submisso, dominante, agressivo, dócil, brincalhão = para separar em grupos corretos, de acordo com perfil e comportamento.

ASPECTOS DE MANEJO E CONTENÇÃO DE CÃES E GATOS



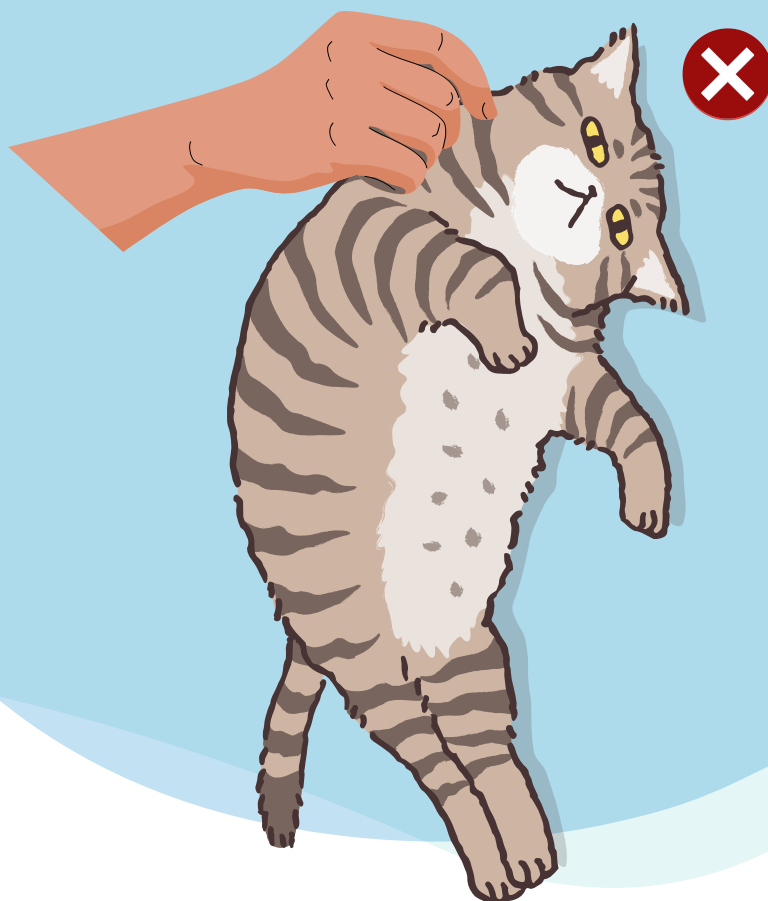


No manejo de gatos orienta-se a utilização de uma ou duas toalhas para realizar a técnica de “envelopamento” que significa envolver o corpo do animal com a toalha, para deixá-lo mais seguro, confortável e para diminuir sua mobilidade.





Não se recomenda conter o animal com presilhas na região da nuca ou com as mãos pressionando a nuca e/ou outras formas de contenção que estresse e prejudique os animais.





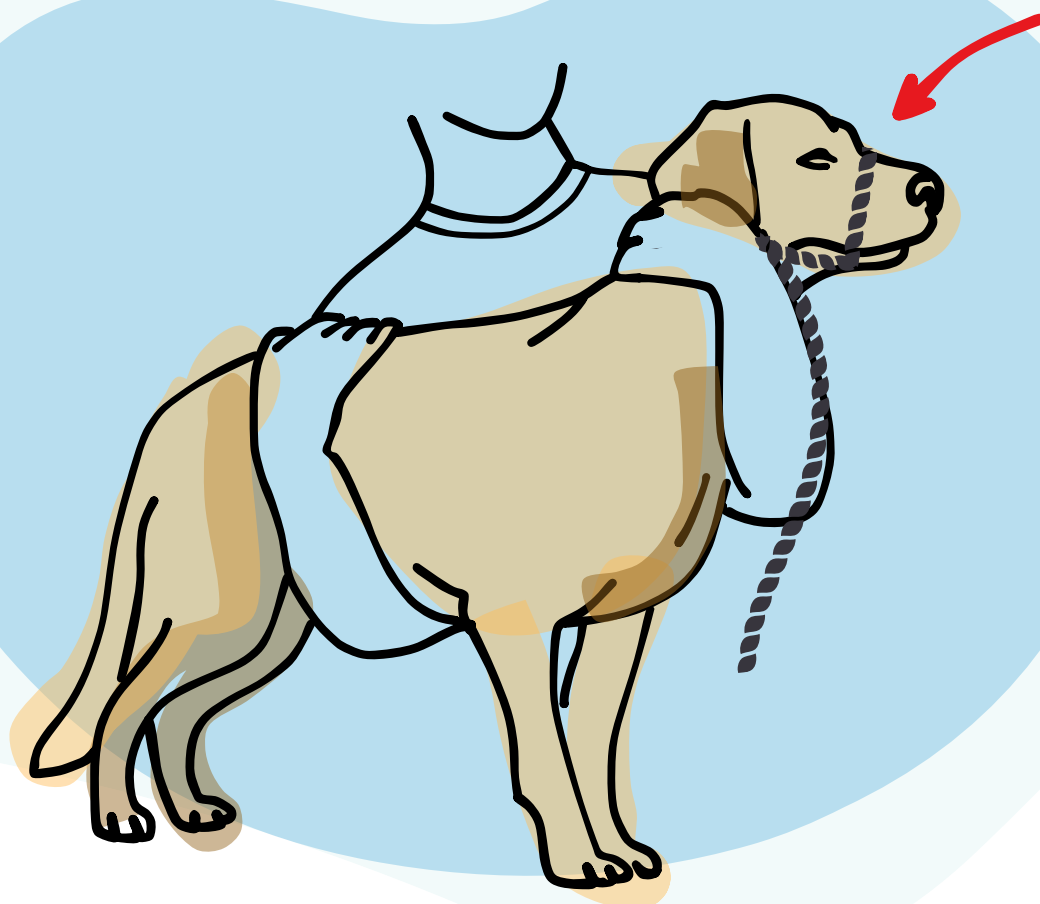
No manejo de cães orienta-se a utilização de focinheiras ou cordas para proteger e imobilizar o focinho do animal.



É recomendado que a aproximação do animal seja de maneira tranquila e amena, para adquirir a confiança do cão.



Ao passar a focinheira e a corda, recomenda-se carregar o cão de modo que ele fique confortável, apoiando-o pelo flanco e abdômen, trazendo-o junto ao corpo da pessoa, gerando segurança ao animal.



CUIDADOS BÁSICOS E EPI



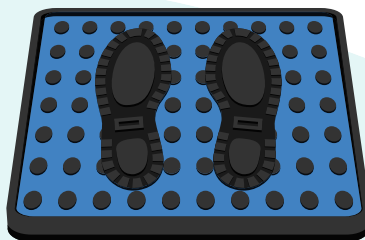
**CUIDADOS
BÁSICOS E EPI**



- 1) Manipular com luvas, caso o animal apresente feridas.**
- 2) Para manipulação de gatos orienta-se o uso de luvas de raspa de couro.**
- 3) Após a manipulação de cada animal é importante lavar as mãos, principalmente no caso de animais doentes.**



CUIDADOS BÁSICOS E EPI



4) Na entrada de cada alojamento, idealmente, deve existir um pedilúvio com desinfetante, o qual deve ser trocado ao menos duas vezes ao dia.

5) Em áreas de quarentena e isolamento, as roupas de proteção como: macacões, aventais, luvas, calçados ou botas devem ser utilizadas e trocadas ou desinfetadas.





6) O recomendado é que os vasilhames de alimentação, água e as vasilhas sanitárias sejam identificados para cada área do abrigo e preferencialmente com o nome do animal, para evitar a troca de comedouro de locais e entre os animais.



CHAMADA DOS BICHOS

MANUAL

**DE CUIDADOS
BÁSICOS**

NA RECEPÇÃO DE NOVOS ANIMAIS

AUTORES:

BIANCA MOREIRA DE SOUZA - MÉDICA-VETERINÁRIA - DOUTORANDA EM CIÊNCIA ANIMAL NA UFMG
LAIZA BONELA GOMES - MÉDICA-VETERINÁRIA - DOUTORA EM CIÊNCIA ANIMAL - ANALISTA AMBIENTAL INSTITUTO ARBO
REVISÃO: PATRÍCIA REIS PEREIRA
PROJETO GRÁFICO: MARTINSCARDOSO

**CHAMADA
DOS BICHOS**

